

# Curso **ASB**

## **GUIA DA ESTERILIZAÇÃO DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS**

**PASSO A PASSO PARA DEIXAR TUDO LIMPO**



# SUMÁRIO



INTRODUÇÃO. . . . .	2
1° PASSO: LIMPEZA DO CONSULTÓRIO. . . . .	3
2° PASSO: LAVAGEM E SECAGEM DO INSTRUMENTAL . . . . .	4
3° PASSO: EMBALAGEM E SELAMENTO DO MATERIAL. . . . .	5
4° PASSO: MATERIAL NA AUTOCLAVE. . . . .	6
5° PASSO: OUTROS CUIDADOS. . . . .	7
CONCLUSÃO. . . . .	8
SOBRE O CURSO ASB. . . . .	9

# INTRODUÇÃO



Apesar de serem voltados para a preservação da saúde bucal, de acordo com a legislação brasileira, os consultórios odontológicos são considerados locais de risco, ou seja, áreas críticas que podem ameaçar o bem-estar e integridade física dos pacientes caso esse ambiente não seja cuidado adequadamente.

Por conta desses riscos, é preciso respeitar as normas e princípios de higiene e biossegurança para garantir uma boa prática profissional no estabelecimento, investindo em sistemas de esterilização para deixar tudo limpo e livre de eventuais contaminações por bactérias, fungos, germes e outros microrganismos oportunistas.

Uma vez por ano, os consultórios odontológicos recebem a visita da vigilância sanitária para vistoria e renovação da validade da licença de funcionamento. Essa visita por ou não ser programada, por isso é indispensável que o estabelecimento esteja sempre limpo, com superfícies higienizadas e aparelhos esterilizados. Os dentistas que, juntamente com sua equipe, não cumprirem as exigências da lei (Lei Estadual 16.140 e Lei Federal nº 6.437) podem ser autuados e penalizados.

A manutenção da salubridade dos consultórios odontológicos interfere diretamente na qualidade do serviço prestado nesse ambiente, pois tem relação direta com a segurança dos procedimentos e pode influenciar até mesmo na recuperação dos pacientes odontológicos, uma vez que previne complicações como infecções bacterianas.

Se você é dentista, técnico ou auxiliar em saúde bucal, certamente já conhece os cuidados básicos relacionados à esterilização dos consultórios odontológicos, entretanto, são tantos os detalhes envolvidos nesse processo, que preparamos um guia prático com informações para te ajudar a manter o ambiente limpo e esterilizado para minimizar as chances de contaminação e eventuais infecções em pacientes.

# 1º PASSO:

## LIMPEZA DO CONSULTÓRIO



O primeiro passo para a higienização e esterilização do consultório é fazer a limpeza do consultório. Para tanto, é fundamental que os responsáveis por esse trabalho utilizem equipamentos de proteção individual, incluindo luvas e máscaras. A varredura jamais deve ser feita a seco para evitar as partículas de poeira e sujidades em suspensão.

Além disso, é necessário utilizar carrinhos específicos para realizar o transporte dos sacos de lixo e produtos de limpeza. Por falar em produtos de limpeza, após a lavagem do consultório o ideal é usar desinfetantes, como a água sanitária para pisos, banheiros, paredes, balcões e bancadas. Já para equipamentos metálicos e torneiras, a indicação é que se utilize fenol sintético. O álcool pode ser utilizado na limpeza de superfícies de móveis.

Evite a utilização de produtos muito abrasivos para impedir danos nas superfícies dos instrumentos e dos móveis dos consultórios odontológicos. As ranhuras e desgastes podem acabar favorecendo o abrigo de sujeiras e bactérias no espaço. Como se não bastasse,

superfícies ásperas e defeituosas provocam o acúmulo de resíduos químicos, favorecendo contaminações.

Na limpeza geral, prefira os detergentes líquidos aos sabões em barra, pois eles rendem mais e são mais práticos na higienização de pias, paredes e pisos. Os produtos líquidos facilitam a limpeza porque emulsificam a sujeira, mas ao escolhê-los, opte por detergentes com boa solubilidade na água e invista em produtos antibactericidas.

Todos os materiais, a exemplo dos panos, baldes, carrinhos e vassouras devem ser limpos e desinfetados com uma solução de hipoclorito de sódio após o uso. A desinfecção deve ser feita durante o trabalho, entre um paciente e outro. Quando se notar espirros, tosses ou gotejamento de materiais orgânicos na superfície, a limpeza deve ser realizada assim que possível. Não é necessário parar o atendimento para fazer a limpeza, mas quanto antes os resíduos forem removidos, melhor!



# 2º PASSO:

## LAVAGEM E SECAGEM DO INSTRUMENTAL



Outra etapa importante do processo de esterilização do consultório é a lavagem e a secagem dos instrumentos de trabalho. Primeiramente, nenhum instrumento deve ser esterilizado se houver matéria orgânica sobre ele.

Antes de lavar e esterilizar, os instrumentos odontológicos devem passar por pré-lavagem, processo que consiste no uso de detergentes com ação desincrustante, capaz de remover as matérias orgânicas.

Existem dois tipos de limpeza do instrumental: a manual e a mecânica. Na manual, deve-se fazer a pré-lavagem com água quente ou fria misturada à solução detergente. Os instrumentos devem ficar imersos em cesto vazado, pelo tempo recomendado pelo fabricante do produto de limpeza. Depois do tempo de ação, friccione os instrumentos com escovas de cerdas macias, retire as peças do cesto e lave em água corrente para enxaguar e remover todos os resíduos de sujidades e detergente.

A limpeza mecânica é mais prática, pois a lavagem é automatizada. Os instrumentos são

colocados em lavadoras de ação química e física, capazes de remover a sujeira e descontaminar e desinfetar os instrumentos. Na prática de odontologia, a limpeza mecânica é a mais apropriada sempre, pois melhora a biossegurança do consultório.

Depois de devidamente lavados, os instrumentos devem ser colocados em cestos para que o excesso de água escorra. Depois disso, use um jato de ar comprimido, pois esse ar seca até mesmo as áreas que as toalhas absorventes não conseguem secar. Evite deixar os instrumentos secarem naturalmente, pois isso pode causar a corrosão, ferrugem e manchas irreversíveis nos objetos.



# 3º PASSO:

## EMBALAGEM E SELAMENTO DO MATERIAL



Quando se trata da esterilização do consultório, é indispensável se atentar à embalagem e selamento do material. O empacotamento dos instrumentos é necessário, pois ele cumpre o papel de manter o objeto protegido e estéril até que seja desembalado para o uso.

Sendo assim, todos os equipamentos que serão esterilizados, armazenados e transportados devem ser acondicionados em embalagens apropriadas para garantir a segurança nas práticas do consultório.

Os instrumentos metálicos como fórceps, descoladores, pinças e alavanca podem ser guardados em envelopes individuais, desde que não haja nenhum furo no papel. Vale ressaltar que o envelope não pode ser comum. Ele deve ser de papel grau cirúrgico e preferencialmente deve contar com fechamento autoadesivo. Há também o papel grau cirúrgico em rolo, uma opção bem prática para o dia a dia.

Caso você prefira, o uso de panos de campo, material normalmente utilizado para forrar mesas cirúrgicas e isolar campos do consultório, também pode ser usado para

embalar instrumentais. O ideal é que o tecido seja algodão cru 100% ou algodão misto (algodão/poliéster).

Se você optar por embalagens de papel grau cirúrgico em rolo (tubular), será necessário usar uma seladora. A selagem das embalagens é uma parte fundamental da esterilização, afinal, ela é responsável por viabilizar o fechamento hermético do pacote, a fim de garantir sua integridade. A selagem deve contar com uma margem de, no mínimo, 3 cm numa das bordas para possibilitar uma abertura asséptica.

Tome cuidado para não haver rugas, queimaduras e canais no processo de selagem. Quando isso acontece, é um forte indício de que a temperatura escolhida para o selamento não foi a adequada.



# 4º PASSO:

## MATERIAL NA AUTOCLAVE



Quando se trata da esterilização do consultório, é indispensável se atentar à embalagem e selamento do material. O empacotamento dos instrumentos é necessário, pois ele cumpre o papel de manter o objeto protegido e estéril até que seja desembalado para o uso.

Sendo assim, todos os equipamentos que serão esterilizados, armazenados e transportados devem ser acondicionados em embalagens apropriadas para garantir a segurança nas práticas do consultório.

Os instrumentos metálicos como fórceps, descoladores, pinças e alavanca podem ser guardados em envelopes individuais, desde que não haja nenhum furo no papel. Vale ressaltar que o envelope não pode ser comum. Ele deve ser de papel grau cirúrgico e preferencialmente deve contar com fechamento autoadesivo. Há também o papel grau cirúrgico em rolo, uma opção bem prática para o dia a dia.

Caso você prefira, o uso de panos de campo, material normalmente utilizado para forrar mesas cirúrgicas e isolar campos do consultório, também pode ser usado para embalar instru-

mentais. O ideal é que o tecido seja algodão cru 100% ou algodão misto (algodão/poliéster).

Se você optar por embalagens de papel grau cirúrgico em rolo (tubular), será necessário usar uma seladora. A selagem das embalagens é uma parte fundamental da esterilização, afinal, ela é responsável por viabilizar o fechamento hermético do pacote, a fim de garantir sua integridade. A selagem deve contar com uma margem de, no mínimo, 3 cm numa das bordas para possibilitar uma abertura asséptica.

Tome cuidado para não haver rugas, queimaduras e canais no processo de selagem. Quando isso acontece, é um forte indício de que a temperatura escolhida para o selamento não foi a adequada.



# 5º PASSO:

## OUTROS CUIDADOS



E os cuidados com a higiene e biossegurança do consultório não param por aí! É importante cuidar da ventilação do ambiente, de modo que ela favoreça a renovação e circulação para diminuir a formação de colônias de micro-organismos.

Os pisos devem ser laváveis e impermeáveis, as paredes e forros devem ser claros, sem presença de mofo ou infiltrações. Os odontólogos devem priorizar o uso de máscaras descartáveis, luvas, gorro e avental de proteção nos atendimentos e procedimentos. Isso aumenta – e muito – a biossegurança na prática odontológica.

Cumpre salientar que o espaço clínico dos consultórios odontológicos não deve ter, sob hipótese alguma, aquários e plantas que venham a se tornar foco de insalubridade. Além disso, o uso de toalhas de papel descartáveis e sabonete líquido é essencial. Os equipamentos de esterilização devem ficar separados da área de atendimento e os materiais de limpeza também precisam ter um local específico. Materiais contaminados devem ser pré-lavados, limpos e secos para somente depois passarem por esterilização.

Quanto ao descarte dos resíduos, cada consultório deve ter um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS, formalizado e com cópia disponível a autoridade sanitária, caso seja requerido.

No procedimento padrão, materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipientes rígidos e vedados, devidamente identificados como infectantes para impedir acidentes e contaminações. O descarte deve ser feito com o lixo hospitalar. Lembrando que todo estabelecimento odontológico deve ser cadastrado junto ao serviço de coleta diferenciada.



# CONCLUSÃO



E os cuidados com a higiene e biossegurança do consultório não param por aí! É importante cuidar da ventilação do ambiente, de modo que ela favoreça a renovação e circulação para diminuir a formação de colônias de micro-organismos.

Os pisos devem ser laváveis e impermeáveis, as paredes e forros devem ser claros, sem presença de mofo ou infiltrações. Os odontólogos devem priorizar o uso de máscaras descartáveis, luvas, gorro e avental de proteção nos atendimentos e procedimentos. Isso aumenta – e muito - a biossegurança na prática odontológica.

Cumpre salientar que o espaço clínico dos consultórios odontológicos não deve ter, sob hipótese alguma, aquários e plantas que venham a se tornar foco de insalubridade. Além disso, o uso de toalhas de papel descartáveis e sabonete líquido é essencial. Os equipamentos de esterilização devem ficar separados da área de atendimento e os materiais de limpeza também precisam ter um local específico. Materiais contaminados devem ser pré-lavados, limpos e secos para somente depois passarem por esterilização.

Quanto ao descarte dos resíduos, cada consultório deve ter um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS, formalizado e com cópia disponível a autoridade sanitária, caso seja requerido.

No procedimento padrão, materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipientes rígidos e vedados, devidamente identificados como infectantes para impedir acidentes e contaminações. O descarte deve ser feito com o lixo hospitalar. Lembrando que todo estabelecimento odontológico deve ser cadastrado junto ao serviço de coleta diferenciada.

# SOBRE O CURSO ASB



O Programa Nacional de Formação em Auxiliar em Saúde Bucal, ou Curso ASB, é uma oportunidade única para quem pretende obter o certificado para atuar nessa área da odontologia. Cadastrado e reconhecido pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) e desenvolvido pela Associação Brasileira de Odontologia de Ponta Grossa e pela empresa DF Systems, o curso tem como objetivo capacitar os alunos que pretendem obter os conhecimentos teóricos e práticos que são necessários para a atividade de um Auxiliar de Saúde Bucal. O Curso ASB já formou mais de 8500 alunos e seu certificado é reconhecido em todo o Brasil.

Com as vantagens de ser um curso online, as aulas podem ser assistidas em casa ou no trabalho e são ótimas opções para aqueles alunos trabalham em consultórios ou clínicas odontológicas e querem formalizar sua condição como Auxiliar de Saúde Bucal, ou para quem pretende entrar nesse ramo.

As aulas do curso são oferecidas utilizando o mesmo sistema de muitas faculdades do país que oferecem cursos de ensino à distância. O conteúdo é transmitido por vídeoaulas, complementadas com exercícios para fixação e o acompanhamento de um tutor capacitado. O conteúdo do curso de certificação é dividido em cinco módulos (que duram cerca de 400 horas), mais um estágio supervisionado de 85 horas – tudo isso em apenas seis meses de aula.

Quer conhecer mais sobre essa oportunidade de se profissionalizar nessa área de atuação?

**ACESSE O NOSSO SITE E CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS!**

[WWW.CURSOASB.COM.BR](http://WWW.CURSOASB.COM.BR)



# Curso ASB

